

Meio Amélia, Meio Adélia

Todo mês vem um recado do útero...
Um bilhete de cor e cheiro.
Houve alguma espera dentro de mim.

A recusa de querer não cria ninho.
Umbigos viram versos de sozinhos.

Minha rima é o atraso do sermão – tão cheia de calos.

Gato encolhido
Chaleira e contos.
Terços engolidos.
Ladainhas sopradas em ventres.

Morre santa e virgem?

o que sobra do cardápio vira semente
e ainda que o dia seja pendurado no varal
o vento inventa o seu fim...
o que sobra do dia vira ontem.

25/09/2000